

Uma *lista de prioridade* é uma tabela na qual a cada um de seus dados está associada uma prioridade (um valor numérico).

Uma estrutura de dados *heap* é uma lista linear que pode ser visualizada como uma <u>árvore binária</u> <u>completa</u>, com o último nível preenchido da esquerda para a direita.

Operações

- → Selecionar o dado de maior prioridade
- → Inserir um novo elemento
- → Remover o elemento de maior prioridade
- → Modificar a prioridade de um elemento

Estruturas já conhecidas:

- → Lista não ordenada
- → Lista ordenada

Dados *n* elementos, qual a complexidade de:

- → Selecionar o de maior prioridade?
- → Inserir um novo elemento?
- → Remover o elemento de maior prioridade?
- → Construir a lista de prioridades?



Lista de Prioridades: Heap

Uma estrutura de dados *heap* é uma lista linear que pode ser visualizada como uma <u>árvore binária</u> <u>completa</u>, preenchida <u>em nível</u> da esquerda pra direita.



Uma *lista de prioridade,* implementada por uma heap, é uma lista de elementos com prioridades $s_1, ..., s_n$, satisfazendo a seguinte propriedade:

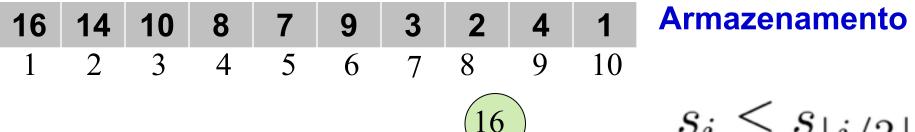
Heap Max

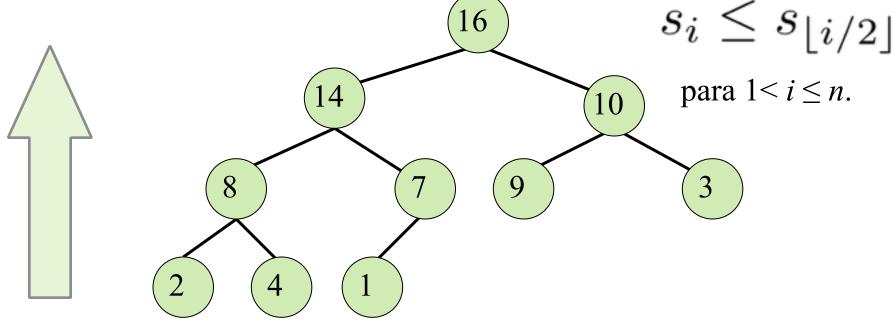
$$s_i \leq s_{\lfloor i/2 \rfloor}$$
 para $1 \leq i \leq n$.

Heap Min

$$s_i \geq s_{|i/2|}$$
 para $1 \leq i \leq n$.

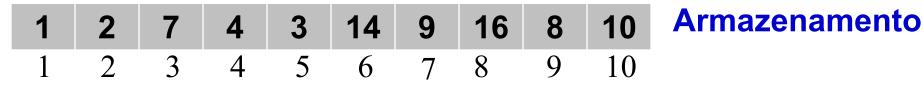
Heap max

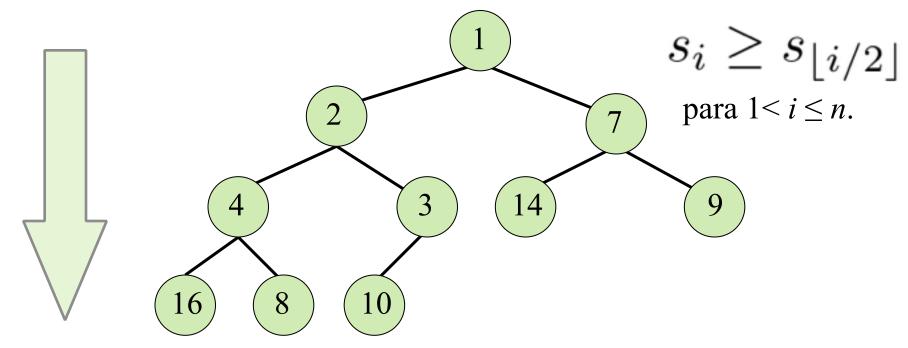




Visualização

Heap min





Visualização

Cálculo dos Índices

H é o vetor que armazena a heap.

H tem comprimento MAX e a heap tem comprimento n, $n \leq MAX$.

A raiz da árvore é H[1]. Dado *i* o índice de um nó, os índices do seu pai e filhos são dados por:

$$Pai(i) = i / 2$$

$$Filho_esq(i) = 2i$$

$$Filho_dir(i) = 2i + 1$$

Exercício

Verifique se as sequências abaixo correspondem a um heap max(min):

- a) 20, 25, 32, 29, 27, 35, 40, 45
- b) 20, 32, 25, 29, 27, 35, 40, 45
- c) 50, 45, 48, 29, 15, 35, 40, 27

Heap: Lema 1

PROPRIEDADE IMPORTANTE

Lema 1

Se T é uma heap qualquer com n elementos, então T possui $\lceil n/2 \rceil$ folhas.

Prova:

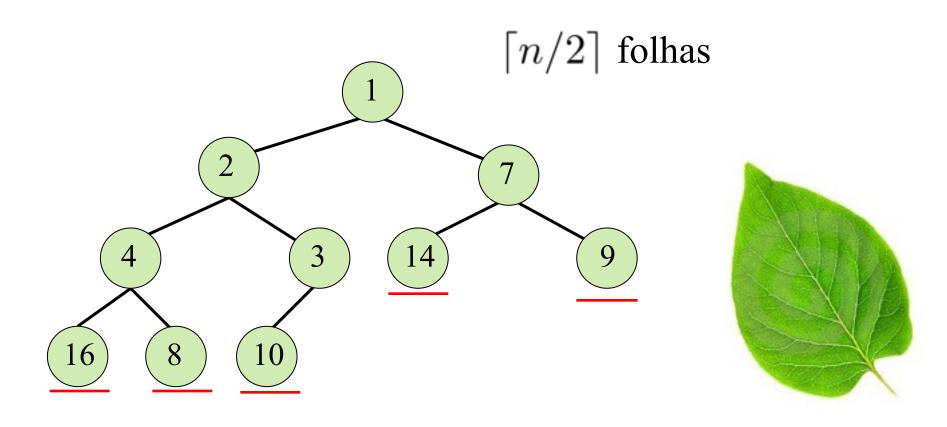
Se $n \in par$, o $\lfloor (n/2) \rfloor$ -ésimo elemento possui apenas um filho (esquerdo), a saber, o n-ésimo elemento.

Se n é impar, o $\lfloor (n/2) \rfloor$ -ésimo elemento possui um filho esquerdo (índice n-1) e um direito (índice n).

Em ambos os casos, os últimos $\lceil n/2 \rceil$ são folhas.

Da matemática discreta, você deve lembrar que: $\lfloor n/2 \rfloor + \lceil n/2 \rceil = n$

Heap: Lema 1 (Exemplo)



1	2	7	4	3	14	9	16	8	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Heap: Lema 2

PROPRIEDADE SUUUUUUUUPER IMPORTANTE!!!!!!!

Lema 2

Se T é uma heap qualquer com n elementos, então T possui, no máximo, $\lceil n/2^h \rceil$ nós com altura h.

SUUUUUUUUPER IMPORTANTE????

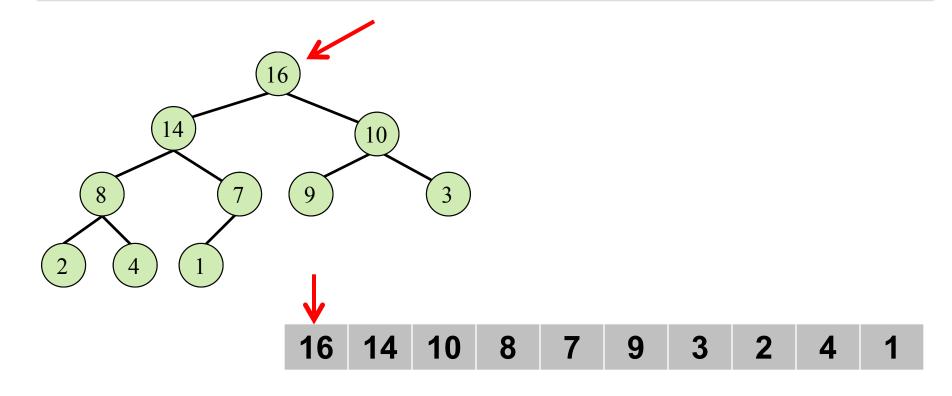
Prova: EXERCÍCIO

Dica: utilize indução matemática e adote o Lema 1.



Remove o elemento de maior (menor) prioridade: H[1]

A lista tem que ser ajustada e manter as propriedades

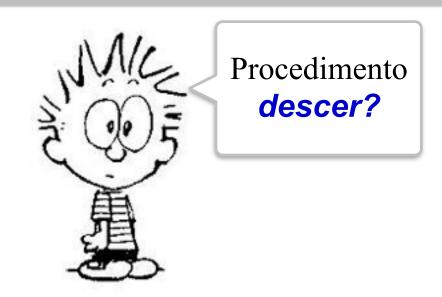


Como fazer isto?



Remove o elemento de maior (menor) prioridade: H[1]

O último elemento substitui o primeiro e será usado o procedimento descer para ajustar este elemento na heap novamente.



Filho esquerdo de i

```
descer (i,n)

j \leftarrow esq(i)

se j \le n então

se j < n então

se H[j+1] > H[j] então j \leftarrow j+1

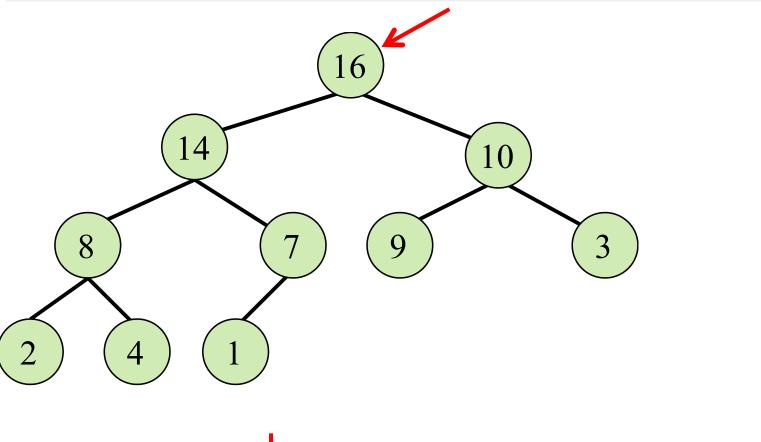
se H[i] < H[j] então

troca(i,j)

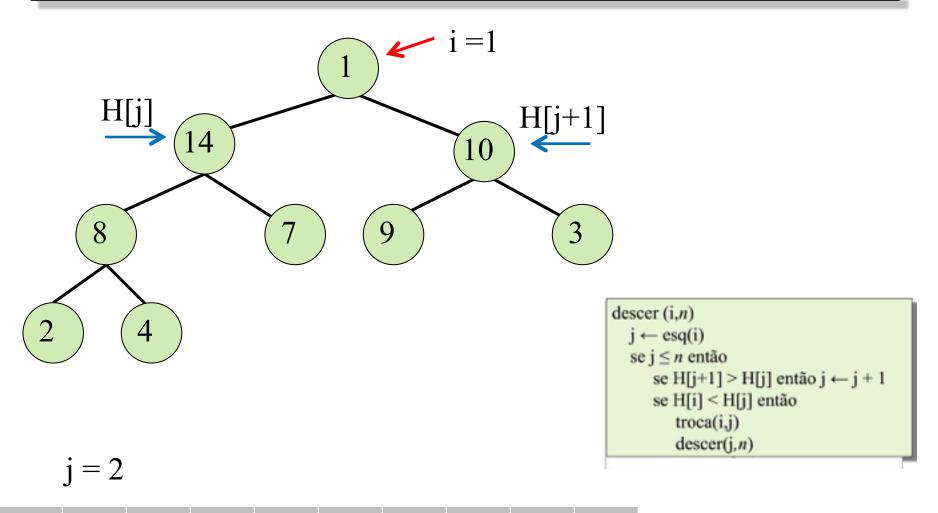
descer(j,n)
```

Esta linha
verifica qual o
filho de *i* que
possui maior
prioridade

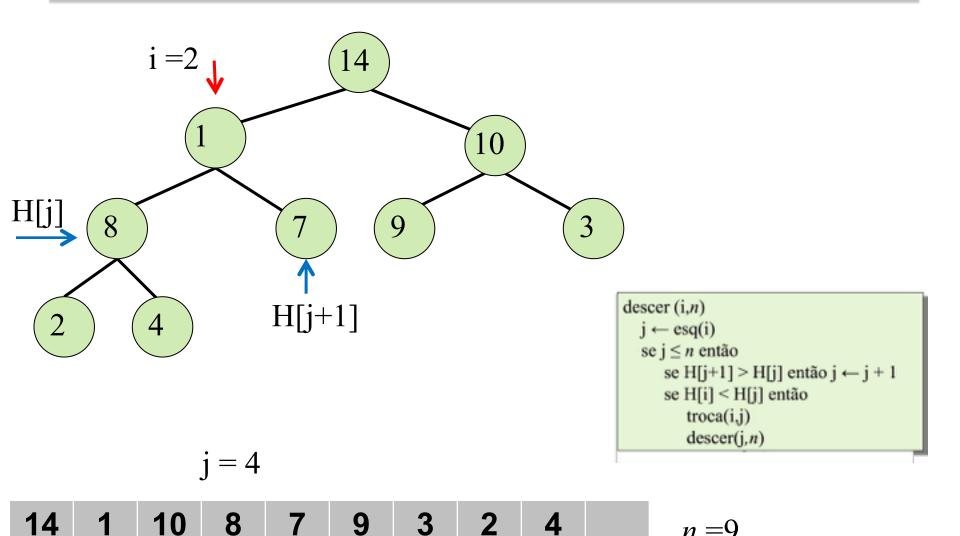
Chamada recursiva





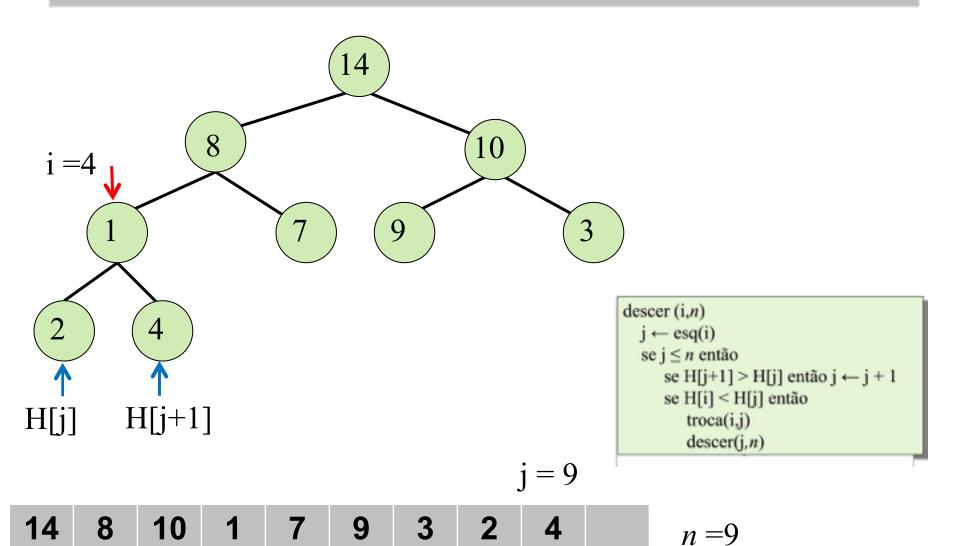


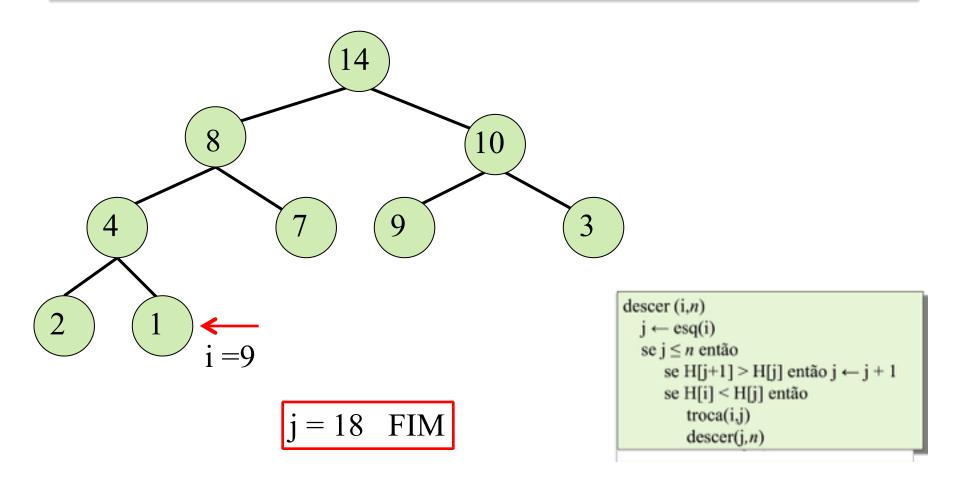
1 | 14 | 10 | 8 | 7 | 9 | 3 | 2 | 4 | | n = 9



n = 9

9

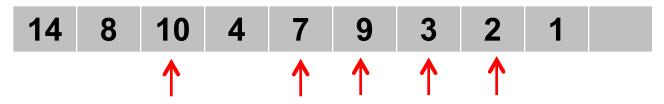




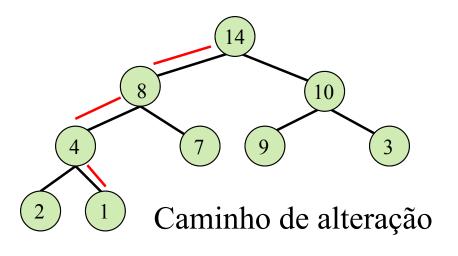
14 8 **10** 4 **7** 9 **3 2 1** *n* =9

Qual a complexidade de descer?





Posições inalteradas



Altura de uma árvore binária completa

Qual a complexidade de descer?

Qual a altura da árvore completa mesmo?



Lema 2

Considere T uma árvore binária completa com n > 0 nós. Então T possui altura h mínima. Além disso, $h = 1 + \lfloor \log n \rfloor$.

Qual a complexidade de descer?

 $O(\log n)$

```
Remoção

se (n > 0) então

elemento \leftarrow H[1]

H[1] \leftarrow H[n]

n \leftarrow n - 1

descer(1,n)

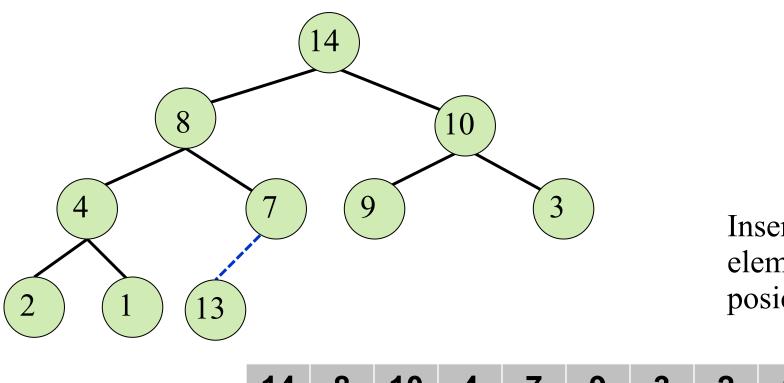
senão "Heap Vazia"
```

Qual a complexidade da *remoção* do elemento de maior prioridade?

 $\Theta(\log n)$

Inserção

O novo dado é inserido na posição *n*+1 e "subido" se necessário



Inserir o novo elemento na posição *n*+1



14 8 10 4 7 9 3 2 1 13

```
subir (i)

j \leftarrow pai(i)

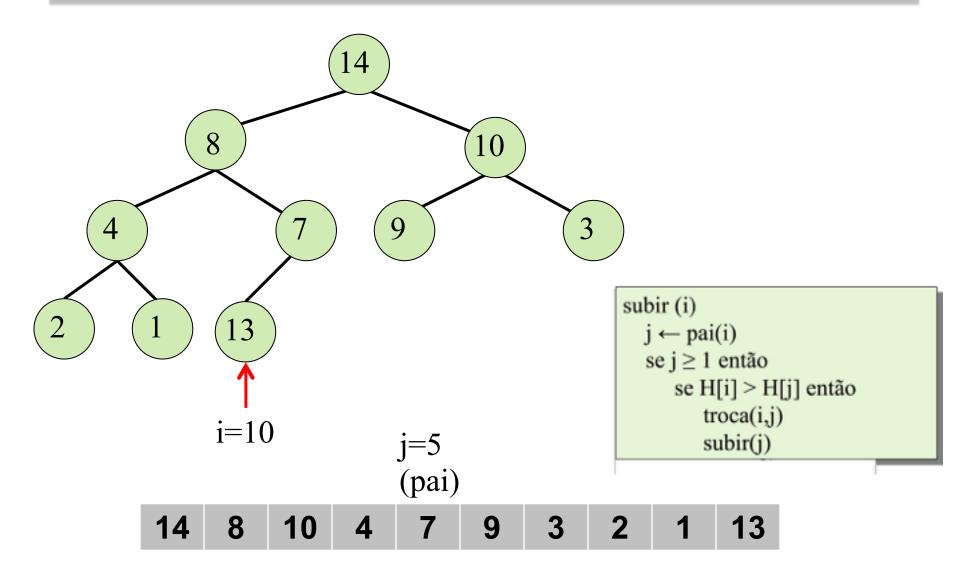
se j \ge 1 então

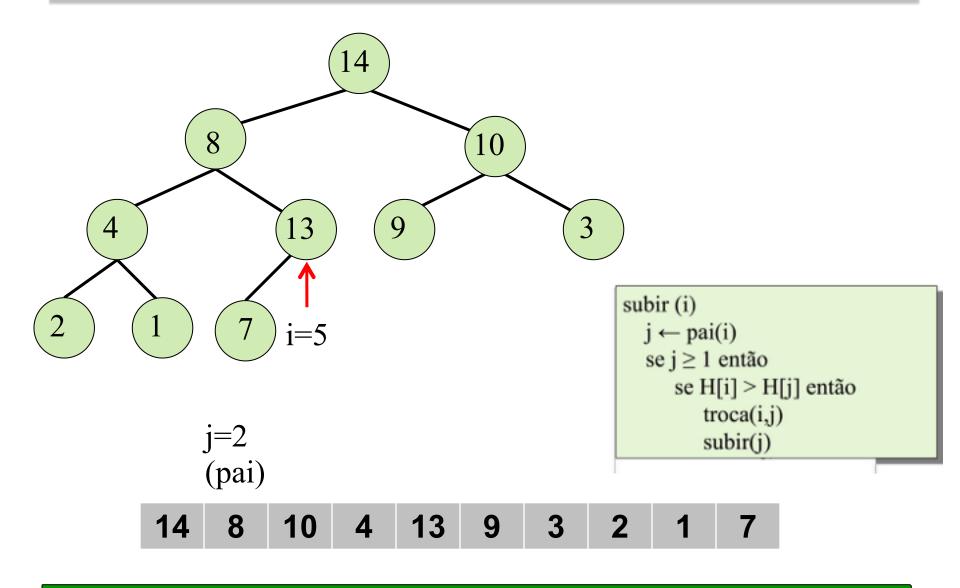
se H[i] > H[j] então

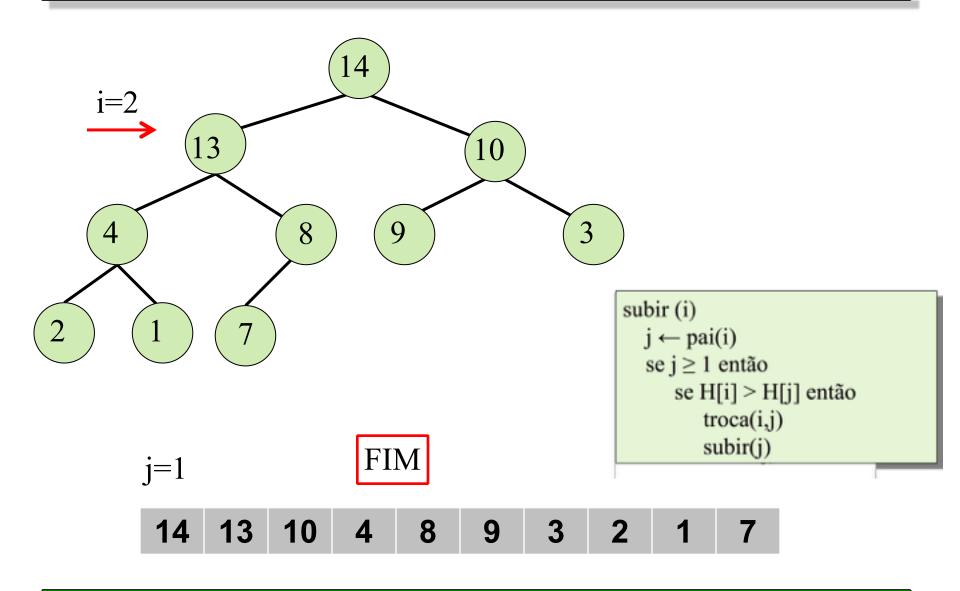
troca(i,j)

subir(j)
```

Verifica se a prioridade do filho *i* é maior que a do pai *j*







Subir

Qual a complexidade de *subir*?



Subir

Qual a complexidade de *subir*?





Inserção

```
Inserção

se (n < MAX) então

n \leftarrow n + 1

H[n] \leftarrow novo

subir(n)

senão "Não há espaço"
```

Por que mesmo?

Complexidade da *inserção*: O(log n)



Exercício

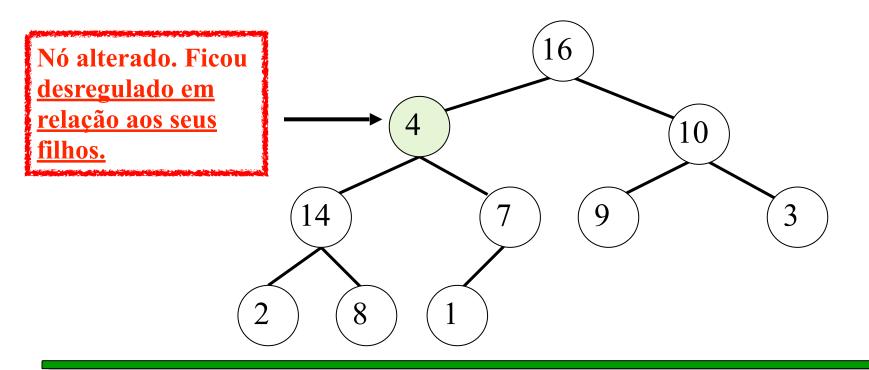
Escrever os procedimentos subir e descer não recursivos. Qual a complexidade destes procedimentos?





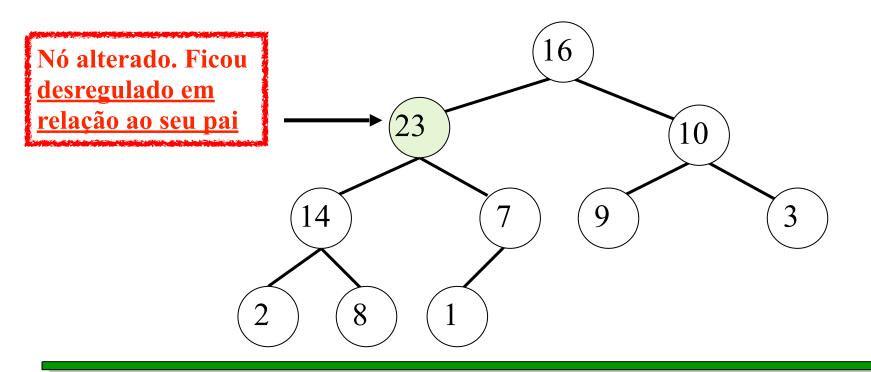
Alteração de Prioridade

Suponha que uma prioridade H[i] tenha sido modificada e tenha ficado **menor** que a prioridade dos seus filhos. Isto contraria a propriedade da **heap max**. Sendo assim, H[i] deve "**descer**" por um caminho na árvore até que a propriedade seja satisfeita.



Alteração de Prioridade

Suponha que uma prioridade H[i] tenha sido modificada e tenha ficado **maior** que a prioridade do pai. Isto contraria a propriedade da **heap max**. Sendo assim, H[i] deve "**subir**" por um caminho na árvore até que a propriedade seja satisfeita.



Alteração de Prioridade

Exercício

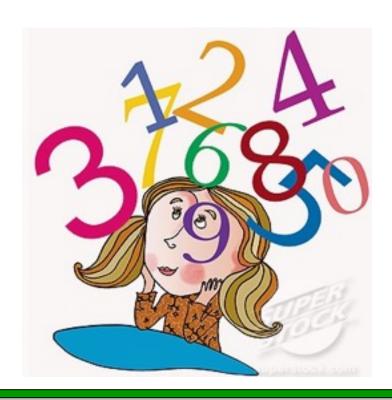
Fazer o algoritmo de alteração de prioridade.

Qual a complexidade do seu algoritmo?





Dado um vetor com *n* elementos dispostos de modo qualquer, como construir uma *heap max*?





Ideia 1: Olhar os elementos um a um e considerar uma nova inserção.

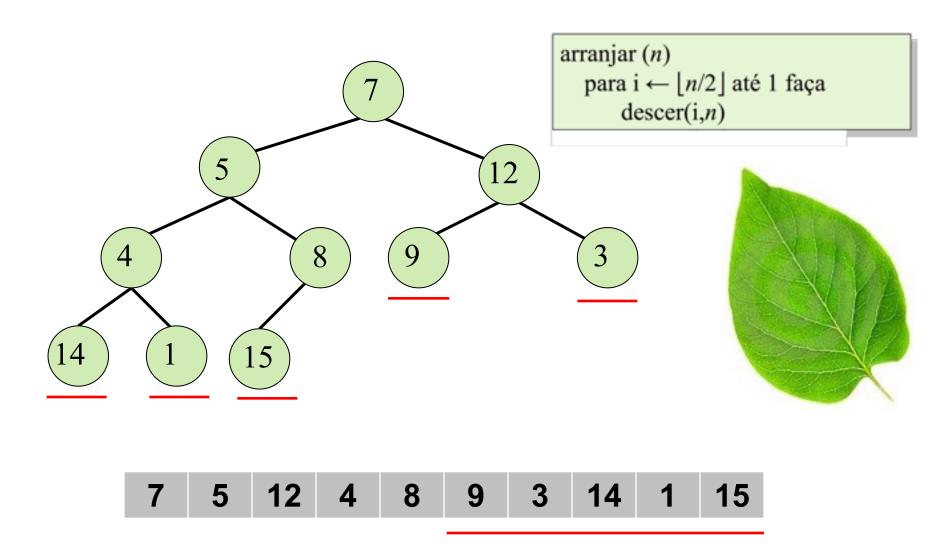
arranjar1 (n)para $i \leftarrow 2$ até n faça subir(i)

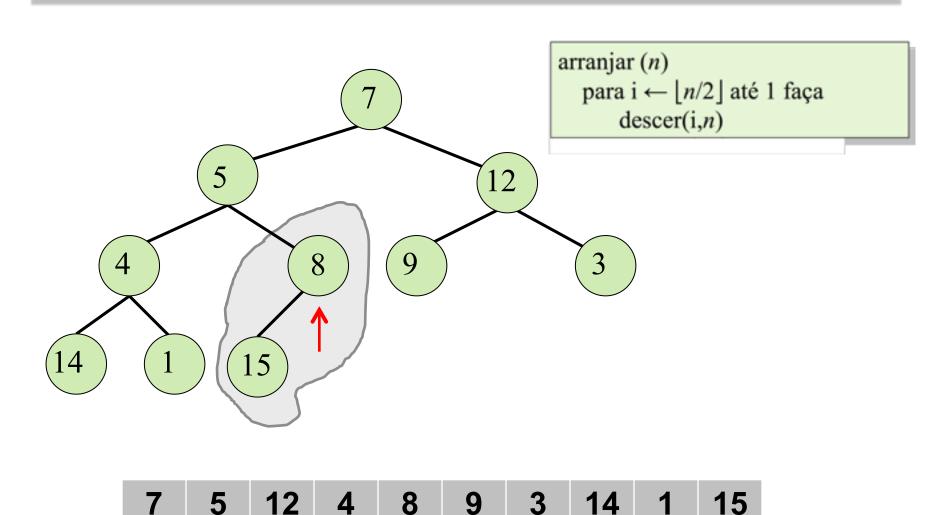
Complexidade: $O(n \log n)$

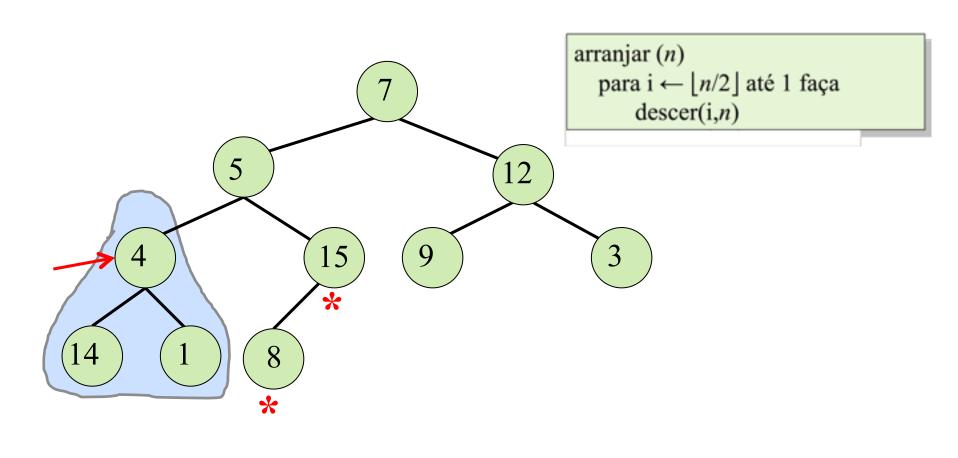


Ideia 2: Não é necessário preocupar-se com elementos *folhas*, dado que a propriedade da heap estará trivialmente satisfeita para eles. Assim, deve-se, arranjar os $\lfloor n/2 \rfloor$ nós não folha

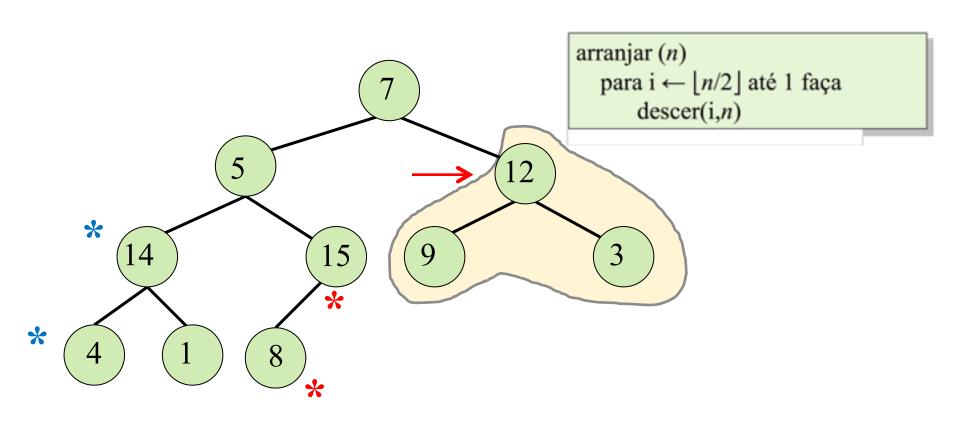
```
arranjar2 (n)
para i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor até 1 faça descer(i,n)
```



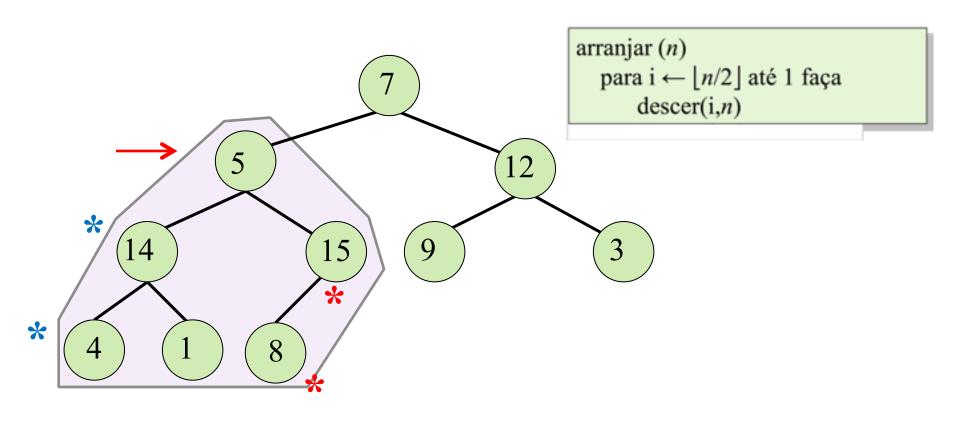




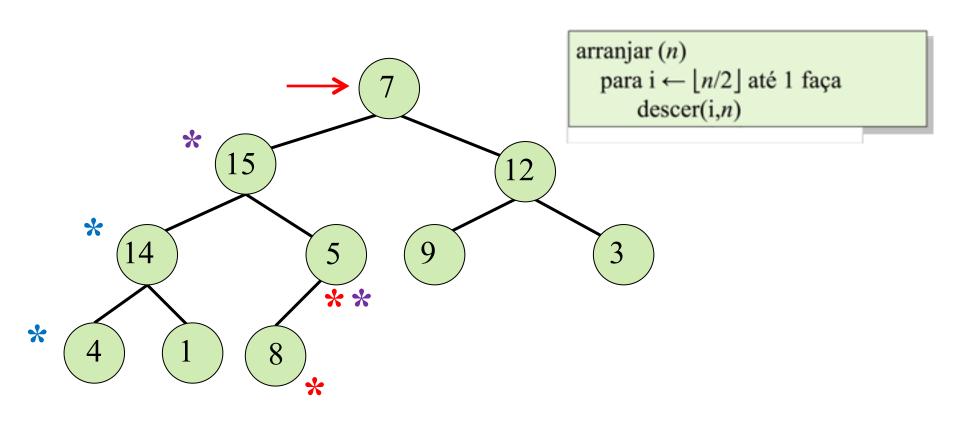
15



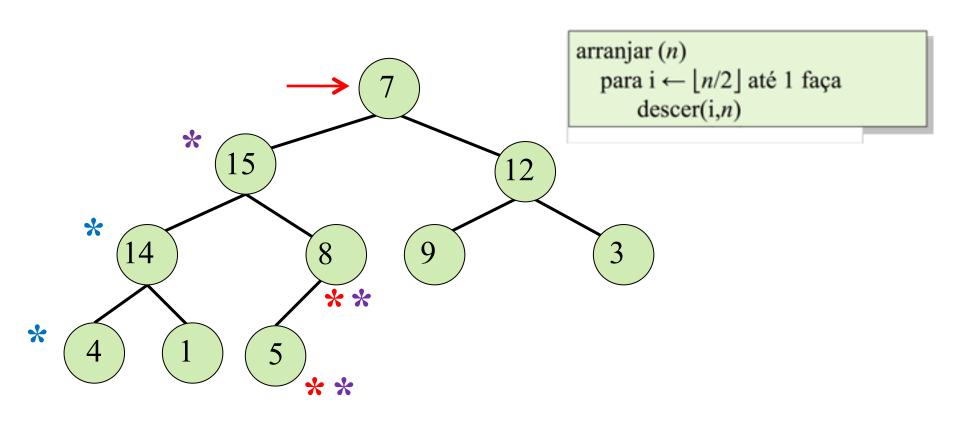
7 5 12 14 15 9 3 4 1 8



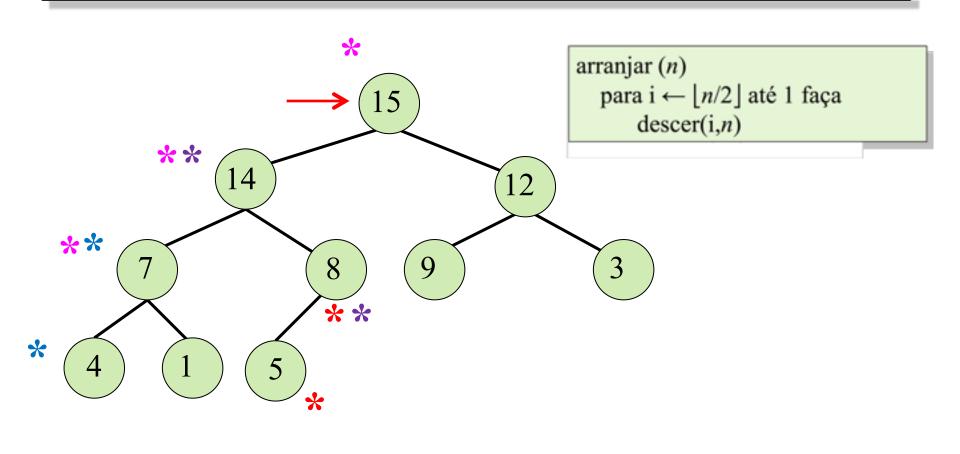
7 5 12 14 15 9 3 4 1 8



7 15 12 14 5 9 3 4 1 8



7 15 12 14 8 9 3 4 1 5



15 14 12 7 8 9 3 4 1 5

<u>Teorema 1</u>. O algoritmo *arranjar2* constrói uma lista de prioridades em tempo linear.

Prova. O procedimento **descer** consome O(h) passos para fazer descer um **elemento** de altura h. Tal procedimento é chamado apenas para nós com **altura maior que 1 (nós não folha).**

Pelo Lema 2, observa-se que no máximo $\lceil n/2^h \rceil$ elementos possuem altura h. O tempo total despendido é:

$$\sum_{h=2}^{\log n} h \frac{n}{2^h} = \frac{3n}{2} - \log n - 2$$
$$= O(n).$$

Construção: Exercício

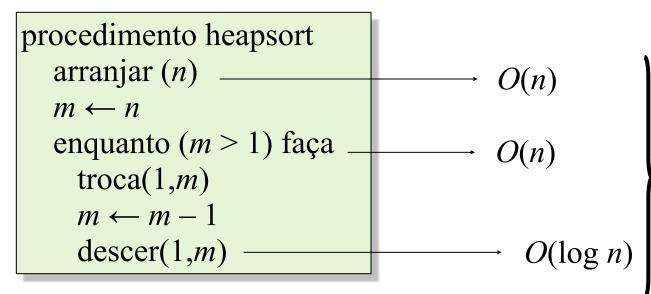
Seja a lista abaixo

40, 25, 72, 13, 14, 95, 48, 100, 12, 93.

Determinar o heap max obtido pelo algoritmo de construção.



- 1. Organizar os elementos como uma *heap max* (procedimento *arranjar2*).
- 2. Uma vez que o elemento de maior prioridade se encontra na primeira posição, *H[1]*, basta remove-lo (colocando na última posição).
- 3. Repetir o processo para os *n-1* elementos do heap. Isto deve ser feito até o heap ter tamanho 2.

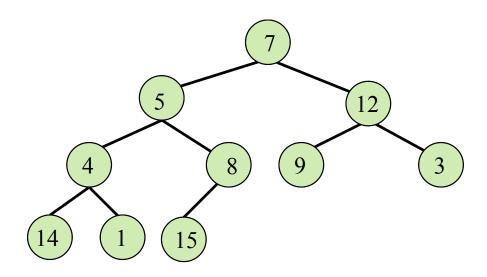


Complexidade: $O(n \log n)$

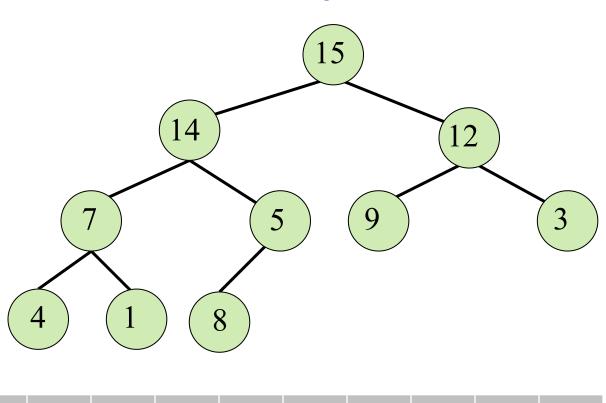


Exemplo: Aplicar Heapsort na seguinte lista.

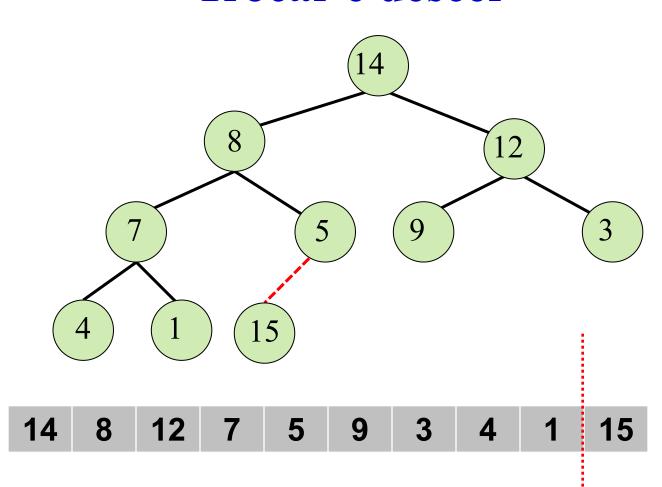
7 5 12 4 8 9 3 14 1 15

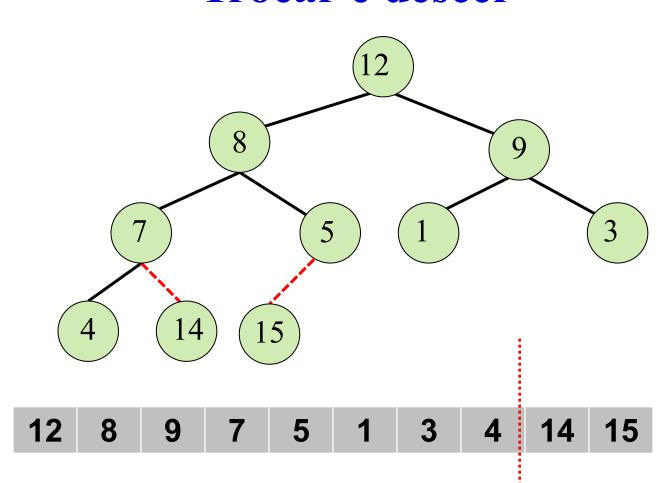


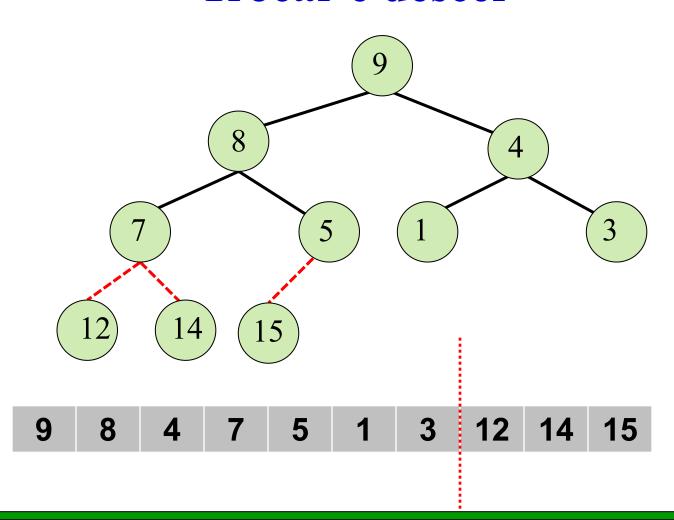
Arranjar(n)

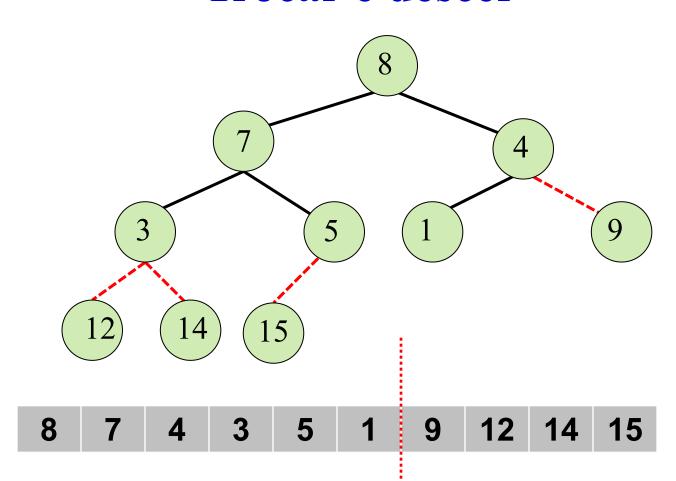


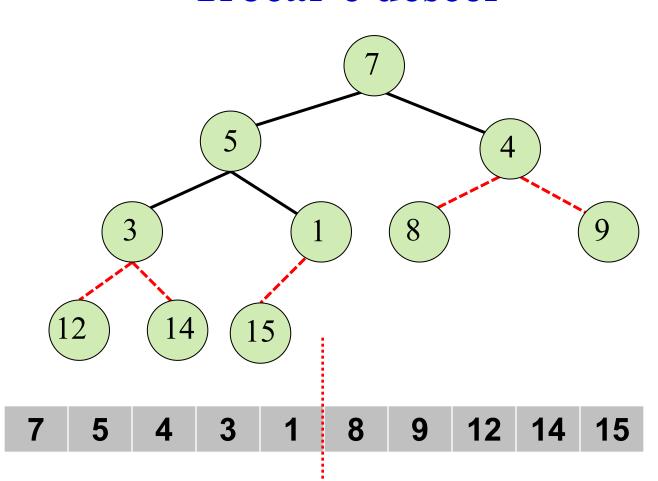
15 14 12 7 5 9 3 4 1 8



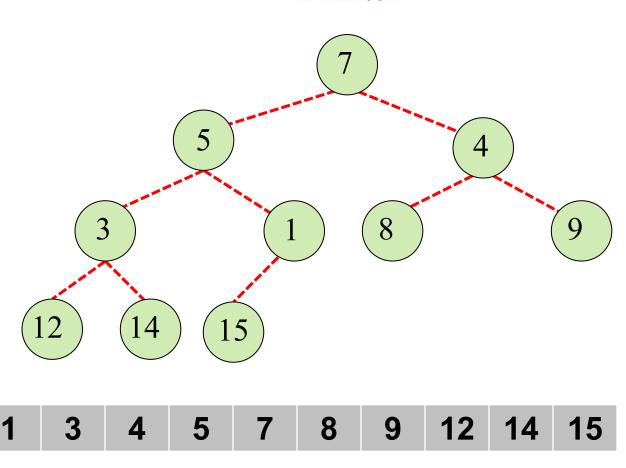












Pior caso: array já ordenado. O(n) para construir a heap max e O(nlong) para ordenar. Total: O(nlogn)

Melhor caso: array em ordem inversa (heap max trivialmente construída). O(nlong) para ordenar. Total: O(nlogn)